

Brasileiras
como você!



Cenouras de verão
AGR 123 F1
AGR 125 F1

TOPS PREMIUM

TECNOLOGIA EM SEMENTES

HIDROPONIA

PRODUTIVIDADE ALÉM DOS LIMITES



ESTRUTURAS MAIS RESISTENTES

DEMANDA DO MERCADO

Shutterstock

Carlos Reisser Júnior

Doutor e pesquisador - Embrapa Clima Temperado
carlos.reisser@embrapa.br

A oferta, pelo mercado, de estruturas de estufas mais resistentes, foi uma demanda dos produtores, que exigiam maior segurança da sua produção. A correta utilização dos ambientes para a produção e novas tecnologias levaram a indústria a acreditar no mercado favorável e a resposta foi positiva, visto que o mercado se intensificou muito nos últimos anos devido ao produtor verificar os benefícios dos ambientes protegidos.

Em 2019, o Brasil, com crescimento anual de 5% aa., era o segundo maior utilitário da tecnologia da América, com mais de 30 mil hectares, atrás do México, com mais de 41 mil hectares.

Crescimento

A indústria de produção de estufas

cresceu muito e hoje se tem muitos fornecedores em todas as regiões do Brasil. Essas indústrias possuem vários tipos de modelos e opções para todas as demandas de exploração agrícola.

Desde os vários modelos, até equipamentos que permitem sistemas de automação são possíveis de serem oferecidos. Junto com essas tecnologias associadas, a qualidade e durabilidade também evoluíram, para garantir a segurança estrutural.

O uso de aço com resistência à ferrugem, alumínio e plásticos resistentes são os materiais mais usados estruturalmente nas estufas. Novos desenhos de sustentação de filmes, bem como a sua fixação, são comuns atualmente.

Observa-se que tecnologia de programação e automação eletrônica no manejo do ambiente, da fertilização e irrigação tecnificadas, se tornaram realidade nos catálogos das várias empresas fornecedoras de estufas. Essa evolução das estruturas vem garantindo durabilidade e proteção para os cultivos mais rentáveis, determinando escolhas mais ade-

quadas aos seus sistemas de produção.

O lado de lá

Ainda é pequena a cobrança da responsabilidade por parte do consumidor do tipo de compra que está sendo realizada, como responsabilidade técnica, qualidade dos materiais da estrutura, dos filmes plásticos e de equipamentos instalados, ou tipo de influência no microclima dos ambientes das estufas.

Possivelmente, isso possa ser uma nova exigência dos consumidores, pois os investimentos são importantes e os riscos elevados. Apesar de modelos simples e adequados de estruturas, como as usadas na produção fora do solo de morangos no Sul do Brasil apresentarem crescimento, o mercado mostra uma forte e constante demanda por modelos de estufas plásticas mais tecnificadas e resistentes.

Isso acontece devido ao amadurecimento de nossos produtores e de seu profissionalismo, e ainda da evolução das empresas fornecedoras de equipamentos existentes em nosso País. &